

Teste de estresse data-base Dezembro 2019 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificadas na carteira de negociação. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Rban (parcela de

exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo do Rban.

Define-se como risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

Mercado

Cenário Internacional

Nos Estados Unidos ressaltamos o processo de impeachment no qual o atual presidente é acusado de abuso de poder e obstrução de congresso. No episódio relatado, Donald Trump teria solicitado apoio da Ucrânia para interferir nas eleições presidenciais de 2020. O processo de impeachment encontra-se para julgamento no Senado e o presidente continuará no cargo, caso não ocorra a aprovação por pelo menos dois terços dos senadores. Na economia norte-americana o Federal Reserve realizou a redução em 0,25 ponto percentual no mês

de Outubro. Com o terceiro corte consecutivo na taxa de juros norte americana, foi alcançada o intervalo de 1,50% / 1,75 % a.a. O Banco Central Americano segue a tendência global de redução das taxas de juros, fazendo uso desse instrumento de política monetária para evitar uma possível desaceleração da economia.

Com relação ao PIB americano, o mesmo cresceu com uma taxa anualizada de 2,1 % no terceiro trimestre de 2019. Além disso, a taxa de desempregos nos Estados Unidos chegou a 3,6% em Outubro, caindo para o patamar de 3,5% no mês seguinte. Tal resultado se deve à criação de empregos observada em novembro, mês em que foram criados 266 mil novos postos de trabalho.

No âmbito internacional destacamos também o cenário otimista em relação à assinatura da fase 1 do acordo comercial entre China e EUA. Com isso, espera-se que a instabilidade global vista no ano de 2019, gerada pela disputa entre ambos os países, não reflita de forma tão enfática no ano de 2020.

O crescimento chinês registrado no ano de 2019 foi de 6,1%, o menor das últimas 3 décadas. A redução do crescimento foi resultado da guerra comercial com os Estados Unidos, além de sua baixa demanda interna. Com a desaceleração do crescimento da segunda maior potencial global, a economia internacional é impactada pela redução do consumo do gigante asiático.

Na Europa, após vencer as eleições realizadas no Reino Unido, Boris Johnson conseguiu a aprovação do parlamento para a saída da União Europeia para 31 de Janeiro. Segundo a Comissão Europeia de 2019, a previsão é que ocorra um baixo crescimento na zona do euro de aproximadamente 1,2%. Também destacamos a redução na taxa de desemprego na União Europeia em Dezembro se comparado ao mês de Novembro, alcançando o patamar de 6,2%. Na última reunião realizada pelo Banco Central Europeu em 2019, foi mantida a política monetária de incentivo ao crescimento. Com isso, a taxa de depósito permanece em -0,5% a.a, o custo do crédito em 0,0% a.a e dos empréstimos de emergência em 0,25% a.a.

Na América Latina, destaque para as manifestações populares no Chile. Os protestos iniciados em Outubro devido ao aumento das

tarifas do metrô, se estenderam à outros pontos reivindicados pela população devido ao descontentamento social com o sistema econômico vigente. Na Argentina, destacamos a eleição do favorito Alberto Fernández, candidato que possui Cristina Kirchner como vice. A derrota do atual presidente, Mauricio Macri, representa a retomada do governo pelo partido de esquerda. Além disso, de acordo com o Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) a região terá um crescimento de apenas 0,1% em 2019, devido às incertezas do cenário global.

Brasil

No terceiro trimestre de 2019 houve o crescimento de 0,6% do Produto Interno Bruto brasileiro em relação ao trimestre anterior. O resultado também foi positivo quando comparado ao terceiro semestre de 2018, tendo uma alta de 1,2%. O resultado pode ser explicado devido ao melhor desempenho obtido no consumo das famílias e no investimento privado. A previsão do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) é que o PIB do quarto trimestre tenha um crescimento de 0,4% em relação ao terceiro.

Em Dezembro a taxa de desemprego alcançou o patamar de 11,6%, uma redução de 0,3% em relação ao terceiro trimestre de 2019. Como previsto, a geração de empregos temporários no período de final de ano contribuiu para a elevação no número de postos de trabalho.

A inflação fechou o ano de 2019 em 4,31%, acima do centro da meta estipulado (4,25%). A taxa no mês de Dezembro de 1,15% foi a maior dos últimos 17 anos. A elevação da inflação no final do ano ocorreu devido ao período de maior consumo, além da elevação do preço de produtos como a carne.

Em relação à política monetária do país, nas últimas duas reuniões do Copom (Conselho de Política Monetária), em Outubro e Dezembro foram realizados cortes de 0,5 ponto percentual, obtendo um total de 1 ponto percentual de redução ao final de Dezembro. A Selic que iniciou o ano em 6,5%, termina o ano com uma redução de 2 pontos percentuais alcançando a marca de 4,5%. A redução da taxa de juros

brasileira converge com a tendência global de política monetária expansionista.

Por fim, o dólar encerrou o ano de 2019 acumulando uma alta de 3,5% no período, cotada em 4,03. A moeda americana, ao longo do ano, sofreu flutuações com a guerra comercial entre EUA e China, as reduções da taxa Selic e as influências políticas no cenário interno e de toda a América Latina.

Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais; Inclinação de 2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -20% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2019.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 207,5 M, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 3,3 M relativo a variação da paridade

Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,5 M, sendo R\$ 2,1 M relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 413 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	209.639.104	207.553.099	-2.086.005
Cup. US\$	1.869.878	1.830.594	-39.284
CAMBIAL	1.869.878	1.495.902	-373.976
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-2.499.264

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +20% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2019.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse de R\$ 212 M, relativo a taxa de juros PRE e R\$ 4,1 M relativo a variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2,7 M, sendo R\$ 2,2 M relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 415 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	209.639.104	211.880.284	2.241.180
Cup. US\$	1.869.878	1.910.913	41.035
CAMBIAL	1.869.878	2.243.853	373.976
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			2.656.190

*Calculado pela Integral Trust

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerado a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes

novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2019.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 0,02%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

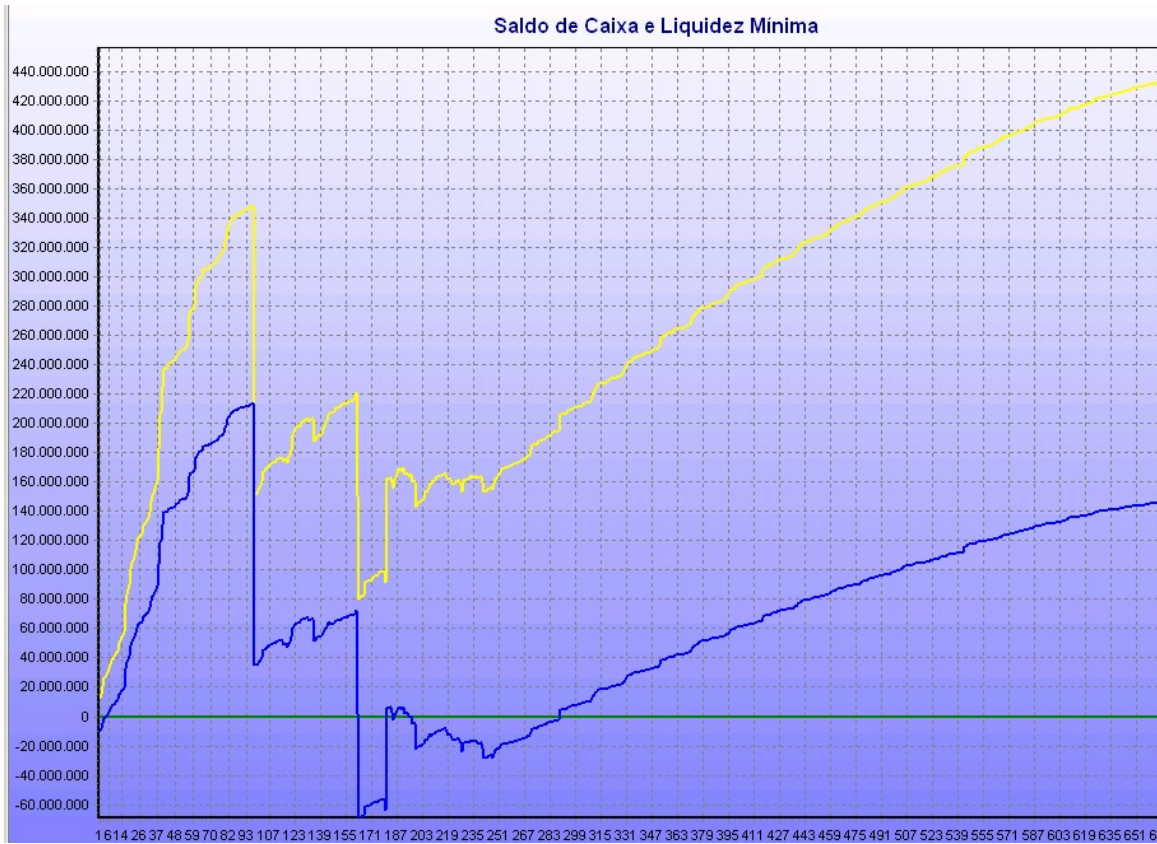
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 10,02%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

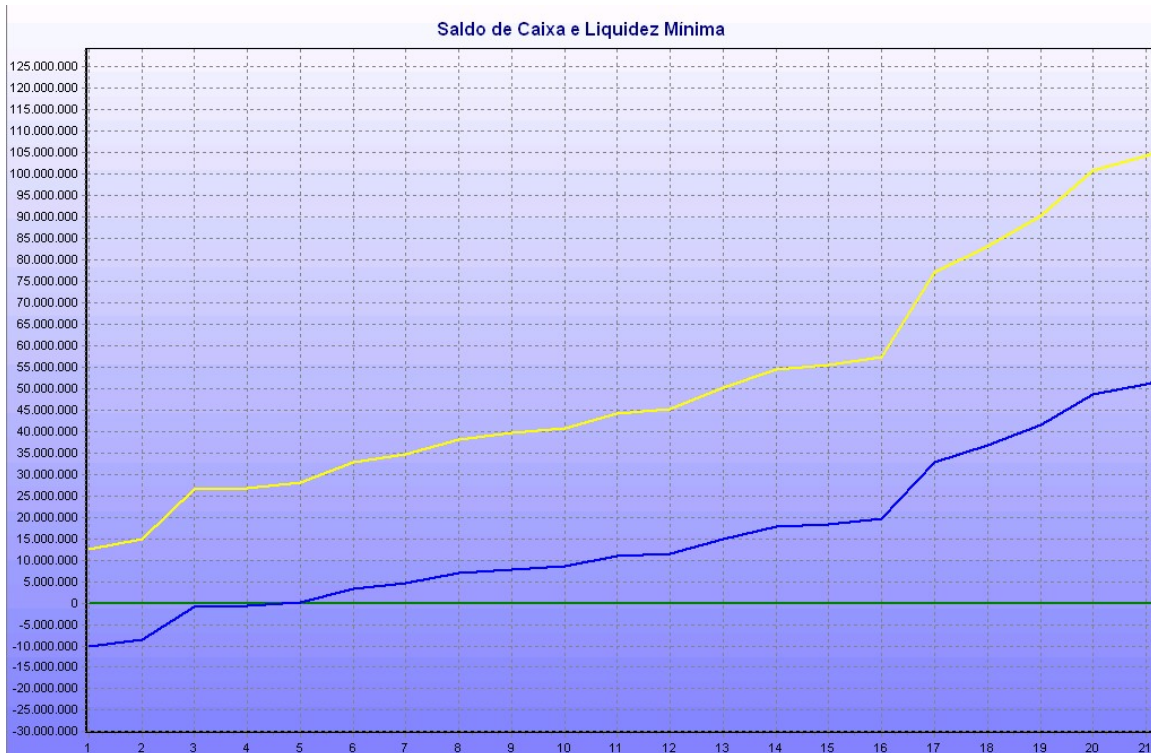
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa de aproximadamente R\$ 41 milhões, todavia, em virtude do vencimento de CDB's sem vínculo emitidos para fundos administrados pelo Santander e Itaú, o gráfico abaixo mostra uma alta saída de caixa durante os meses de Maio e Agosto de 2020. Mesmo com estas consideráveis saídas, as linhas de liquidez se mantêm positivas. Vale mencionar ainda que existe a possibilidade destes CDB's serem renovados ou remetidos para outros bancos locais em taxa pré a fim de suportar o caixa do Banco IBM. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com os Bancos locais que suportam os CDB's que estão por vencer.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Mesmo com o descasamento da carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior a taxa do ativo em pré. Vale lembrar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é esperada uma redução deste descasamento para os próximos meses. Além disso, em Maio de 2020, é esperado o vencimento de um CDB no valor de BRL 180 M com um fundo administrado pelo Itaú, esse passivo atualmente está indexado a taxa pós fixada e no seu vencimento, poderá ser renovado alterando o indexador do passivo para taxa pré fixada. Tal ação reduzirá a diferença entre ativo e passivo em taxa pré fixada.

Vale lembrar também que a medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerado o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ela seria menos representativa.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. Há alguns meses, temos uma diferença entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada, no entanto, em virtude do cenário de queda de juros, tal fato não gerou prejuízo ao Banco IBM. Ainda assim, o descasamento vem sendo acompanhado de perto pelos times de controles e pela diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição através da emissão de novos CDB's PRÉ ou caso necessário, emissão de novas dívidas pré-fixadas. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRÉ na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior a passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o patrimônio de referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,4%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de

caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRÉ, representa 22% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRÉ é de 13,78%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRÉ é de 5,22%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2020 é de 4,25% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Dezembro de 2019 atingiu R\$ 479.426.644,73 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,5%.